

APRESENTAÇÃO

“Os mistérios das almas são os corpos”

Se a Revista *Esboços* leva este nome porque nascera sob o signo da incompletude - destinada que fora para publicar os artigos dos alunos do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina, primeiras referências da tese, um ponto ainda tênue da realização da obra, fragmento que apenas prenuncia o desenho final -, hoje, 8 anos depois, o nome comunica a idéia de *esboço* como metáfora perene para toda obra humana. Se esboço simboliza o desenho preliminar para representar em escala menor a obra do artista, também pode ensejar a que cada repetição signifique uma experiência nova sempre aberta à criação e nunca finalizada.

Cada número da *Esboços* configura as pesquisas com suas temáticas, suas fontes, suas discussões metodológicas, um jeito próprio de lidar com a história que envolve, não só o conjunto de interesses dos alunos, de Mestrado e Doutorado, que formam uma turma, mas também uma estética que dá o tom do interesse naquele momento pela história.

Esta nova *Esboços* que se apresenta traz boas novidades. A partir de agora, ela será organizada em forma de dossiê temático, continuando a receber contribuições sobre outros assuntos; será reservado um espaço para entrevistas e encontros com pesquisadores,

que possibilitarão, ao mesmo tempo, reflexões e discussões acerca de assuntos relevantes ao campo historiográfico atual; será aberta uma nova sessão dedicada a ensaios que fomentem reflexões sobre a prática e o *método* do historiador; será publicado ainda os esboços das pesquisas desenvolvidas por alunos do Programa, além de resenhas que façam a crítica de trabalhos importantes recentemente publicados.

Do esforço para criar um dossiê temático que represente as perspectivas metodológicas de bom número de projetos desenvolvidos no Programa, decidiu-se abordar o tema *corpo*. Para ampliar o entendimento do tema, inseriu-se artigos de pesquisadores que contribuem para o debate historiográfico deste *objeto*, o mais concreto da história, o mais palpável e mais presente, e também o mais misterioso, difícil de ser apreendido. *Corpos de passagem*, como bem designou Denise Bernuzzi de Sant'anna, que abre o número com uma entrevista a propósito de sua obra² e a propósito do debate sobre o corpo como tema da história.

Conselho Editorial

1. MACEDO, Helder. *Vícios e virtudes*. Romance. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 59.

2. SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. *Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea*. São Paulo: Estação da Liberdade, 2001.